



**INFO FZB**

DEZEMBRO DE 2017  
REVISTA N°2

# A HISTÓRIA DE NA NO BRASIL

**1ª COBRANA**

**CONVENÇÃO BRASILEIRA  
NARCÓTICOS ANONIMOS  
CAMPINAS SP  
DIAS 2-3-4 DE NOVEMBRO-90  
INFORMAÇÕES Fone 0192-524961**



*O infoFZB é uma revista desenvolvida por um grupo de trabalho do Fórum Zonal Brasileiro dirigida a todos os membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão é levar a mensagem de recuperação, através dos serviços de Narcóticos Anônimos, oferecendo informações atualizadas sobre eventos como convenções e conferências de serviços. Em acordo com nossos princípios nossa equipe esta aberta a todas as experiências, através de artigos, relatos e fotos dos membros de Narcóticos Anônimos do Brasil e do mundo. Para nossa irmandade nada é mais importante que nosso propósito primordial—“Cada grupo tem apenas um único propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre .”*

### FÓRUM ZONAL BRASILEIRO

NÓS ENCORAJAMOS OS NOSSOS LEITORES A COMPARTILHAR CONOSCO SUAS EXPERIÊNCIAS, FOTOS DO SEU GRUPO DE ESCOLHA OU DO EVENTO QUE ACONTECEU EM SUA ÁREA. ENVIEM-NOS SUAS PARTILHAS DE FORÇA FÉ E ESPERANÇA E SUA EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO. CHARGES QUE NOS REMETAM AO COTIDIANO DA NOSSA RECUPERAÇÃO SÃO SEMPRE MUITO BEM VINDAS. CASO TENHA INTERESSE EM COMPOR NOSSO GRUPO DE TRABALHO BASTA TAMBÉM NOS ENVIAR UM EMAIL FALANDO DO SEU INTERESSE. LEMBRE-SE, SEU ANONIMATO SERÁ MANTIDO SEMPRE QUE ASSIM O SOLICITAR – OU, CONFORME SUA ESCOLHA, USAREMOS O SEU PRIMEIRO NOME E A LETRA DO SEU SOBRE NOME PARA NOMEÁ-LO., BEM COMO SUA LOCALIZAÇÃO. E ENVIE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS SEMPRE EM DOC-DOCX-RTF-JPG-PDF,ETC.

## A REVISTA NACIONAL DE NA



## EDITORIAL

Quando pensamos neste exemplar nossa ideia foi aproximar ainda mais os membros de NA da sua história limpa e em recuperação, compreender os caminhos que levaram a criação de uma comunidade tão rica e diversa em levar a mensagem. Queremos que vocês se aproximem ainda mais da história da irmandade que salvou nossas vidas, que nos mostrou através de nossos companheiros a verdadeira importância do serviço e como ele salva vidas. Poderemos compreender a nossa história através da memória de servidores fiéis e abnegados que vieram antes de nós. Se ainda estão vivos para nos contar como a mensagem chegou até nós, devemos aproveitar. Reunimos alguns documentos importantes e significativos de nossa história para revivermos momentos de construção. Com isso produzimos força para nossa recuperação, baseados numa história que tem dado certo a tantos anos.

Queremos ir muito mais além, queremos que toda cidade possa ao menos ter um grupo de NA e que nossos grupos sejam repletos de membros e que nossos quadros de serviço estejam completos para recebermos o recém chegado. Aquele que chegou e ainda vai chegar é a razão de NA . Nenhum adicto precisa morrer sem conhecer a mensagem!

### NESTA EDIÇÃO:

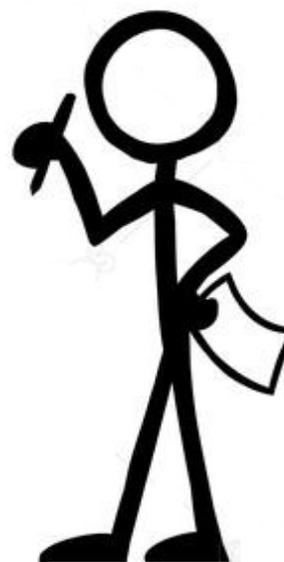
Editorial	2
Passeando por NA	3
A História de NA no Brasil	4
Transição de TA para NA	6
Fotos e Fatos	8
O que é FIPT	10
SRTL	11
Relações Públicas	12
Eventos	13
FZBelas	14
Sistema de Serviço	15
Um Momento a Mais—Gratidão aos nossos servidores	16

# A História de NA no Brasil

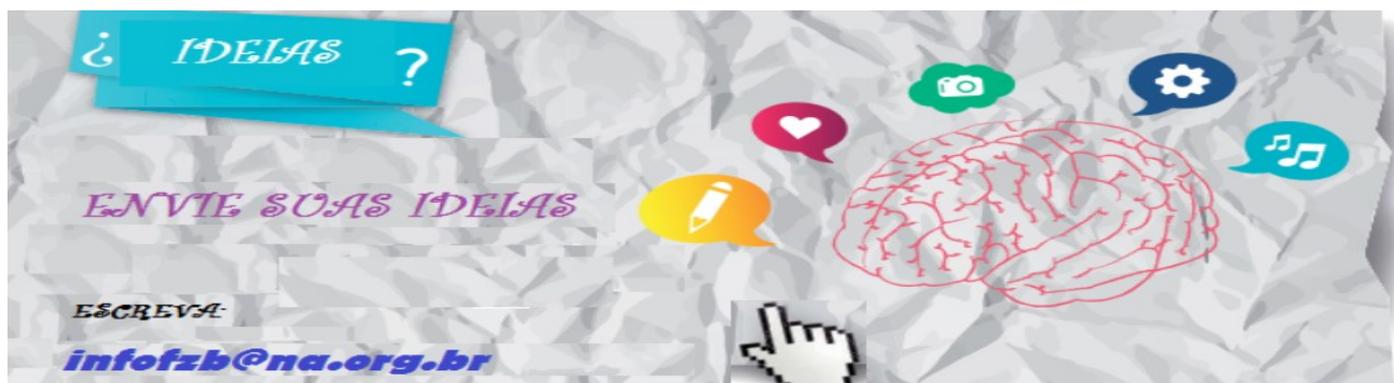
## PASSEANDO POR NA

Como tudo começou? Onde tivemos nossa primeira reunião? Como seriam as reuniões de Narcóticos Anônimos há 30, 40 anos atrás! Qual linguagem era usual, como seriam nossas literaturas, o formato da reunião e as dificuldades encontradas nestes tempos? Essas podem ser as perguntas que muitos dos nossos recém-chegados podem se fazer. Alguns de nós podem parar neste exato momento lendo este informativo e se perguntar, “porque será que eu nunca pensei nisso”? Isto não importa, cada um de nós adictos somos movidos de formas distintas e curiosas dentro do programa de NA. Cada um de nós somos remetidos a outras curiosidades do tipo, como surgiram nossos símbolos, nossas marcas, qual será o significado das cores das fichas que recebemos quando comemoramos nossos dias, meses e anos limpos. Talvez nada disso faça sentido para uns e para outros será como penetrar nos poros da história de NA no Brasil e reviver cada momento, redescobrir cada fase de NA em cumprir o seu propósito pri-

mordial: “Levar a mensagem ao adicto que ainda sofre”. Então vamos lá, feche os olhos, aliás, abra os seus olhos e venha conosco descobrir mais uma vez NA no Brasil, venha se emocionar conosco através das escritas de companheiros tão especiais para o crescimento de NA no Brasil, que, sem dúvida, foi fundamental para tornar o Brasil a Terceira maior comunidade de Narcóticos Anônimos no Mundo, a única que traduz a literatura para seu próprio idioma. Sabemos da extensão Geográfica do nosso País e, certamente em um único número, não sejamos capaz de tocar em tudo,. Mas, nós sempre teremos um espaço nessa revista para contarmos as histórias de NA no Brasil.



A CADA PÁGINA MAIS SERÁ  
CONHECIDO



## A HISTÓRIA DE NA NO BRASIL

Eu sou o Carlinhos, adicto em recuperação, limpo desde 25 de maio de 1990. É com muita gratidão que escrevo estas palavras, gratidão a esta Irmandade que me salvou e salva a vida. Eu cheguei às salas em abril de 1990. Estava numa instituição que levava os seus residentes às reuniões. Ingressei no grupo Ipanema de Toxicômanos Anônimos. Na semana seguinte, nos levaram ao mesmo grupo, só que tinha mudado o nome! Agoscos Anônimos. Percebi logo no ar que havia conflito. Não vou mentir, isso me atraiu. Uma início foi a Segunda Tradição. Envolvido no momento importante em nossa história, sem sobre ela, e continuo aprendendo. O que vou perdoem-me se houver alguma imprecisão. O Anônimos no Brasil é de 1972. Trata-se de Paulo falando da existência de um grupo de boa parte do texto consiste da cópia exata de “Quem, o quê, como e porquê”. Não sabemos com nenhum de nossos membros que tenha bros mais antigos, que já estavam limpos em 1972, ainda faziam a sua recuperação em AA



ra se chamava grupo Ipanema de Narcóticos muita discussão sobre a mudança e algum das coisas que me atraiu em NA logo de serviço e tendo sido testemunha de um pre me interessei por saber cada vez mais partilhar aqui trago de memória, então, primeiro registro que se tem de Narcóticos um artigo do jornal diário Folha de São TA. O mais interessante desse artigo é que trechos do nosso folheto, o IP No. 1, que grupo era esse, nem temos contato estado nessa época nas salas. Os mem-

Cartão de uma reunião de TA e Carteirinha

nessa época e não têm conhecimento desse grupo. Depois disso, em setembro de 1978, foi iniciado o grupo Alvorada de TA, na zona Sul de São Paulo. Esse grupo foi seguido por

outros, como o grupo Gata, no Rio de Janeiro, e o grupo Luz em Campinas. Embora os grupos utilizassem esse nome, logo nos primeiros anos foram feitas traduções da literatura de NA, que era usada nesses grupos, com algumas adaptações. Além disso, as

*“Uma das coisas que me atraiu em NA logo de início foi a Segunda Tradição.”*

fichas de tempo limpo, confeccionadas aqui, tinham as mesmas cores que as fichas que conhecemos e utilizamos hoje. O grupo Alvorada existe e funciona até hoje, e temos membros que estão limpos desde 1978 e que o frequentaram desde o início. Era “NA tal como conhecemos hoje.” Em 1985, foi iniciado um grupo de Narcóticos Anônimos no Rio de Janeiro. Esse grupo fechou e em 1987 abriu-se outro. Em 1990, quando cheguei à Irmandade, havia “duas” irmandades; havia grupos de NA e grupos de TA. Diante dessa situação, em 1989, o diretor executivo do WSO, George e mais alguns membros servidores da irmandade, como Becky, que era custódia na época, vieram ao Rio de Janeiro para conversar com as lideranças dos grupos de TA. Esses grupos tinham uma estrutura de serviço, mas era diferente daquela de NA. Os servidores mundiais de NA colocaram para os membros de TA que eles eram bem vindos a fazerem parte da irmandade mundial e de sua estrutura de serviço, e que teriam que decidir qual seria a tradução mais adequada para o nome da irmandade. Também disseram que se fosse o caso de os grupos decidirem que queriam continuar como outra irmandade separada, que poderiam, mas que nesse caso teriam que criar a sua própria literatura. Houve um plebiscito dos grupos de TA e estes decidiram unir-se á Irmandade Mundial de Narcóticos Anônimos. isso ocorreu em

abril de 1990, e foi essa a mudança que testemunhei no meu grupo de ingresso. A isso se seguiram novas discussões e divergências. Precisávamos decidir qual seria o nome da doença. Os grupos de NA que já existiam antes da união usavam o nome “adicto/adicção”. Os grupos de TA usavam o nome “toxicômano/toxicomania”. Após muitas discussões apaixonadas, outro voto foi colhido de todos os grupos e decidiu-se pela tradução que diferenciava como a polícia nos chamava na época (toxicômanos) e como os médicos nos chamavam (dependentes). A terminologia nova (adicto/adicção) diferenciava a doença de um vício apenas – não só como sendo doença e não um problema moral – mas também algo que ia além da dependência de drogas, uma doença mais profunda e complexa que era muito mais do que o uso compulsivo. Foi essa compreensão que nos fez decidir assim. Eu tinha seis meses quando fui para a primeira convenção e conferência da região Brasil de NA. A região existia, mas ainda não existiam áreas e essa convenção e conferência teria as primeiras eleições para a mesa que serviria à região. Lembro-me de chegar à Vila Brandina, em Campinas, São Paulo, num ônibus cheio de companheiros cariocas, e comentarmos, “Nossa, quanta gente!”. Havia cerca de 70 pessoas de diversos lugares do Brasil. Formaram-se as primeiras áreas: a área Leste, que compreendia Rio, Minas e Espírito Santo; e a área Sul, que compreendia São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Tive o privilégio de servir à área Leste e de servir no comitê de literatura, quando revisamos pela primeira vez nossos folhetos e o texto básico. Tive o privilégio de fazer o primeiro painel de H&I no Rio de Janeiro – havia grupos nas instituições, mas um painel tal como conhecemos hoje ainda era coisa nova. Algumas curiosidades trago dessa época. Quando abrimos novas reuniões, queríamos fazer “certo”, queríamos que as reuniões fossem do jeito que deviam ser reuniões de NA, sem a característica parecida com os grupos de AA, como eram os grupos mais antigos. Isso hoje sei ser besteira, existem reuniões de NA de todo tipo e formato que se possa imaginar, cada grupo é livre em sua autonomia para fazer o formato que achar mais adequado para levar a mensagem, mas essa ideia gerou algumas consequências interessantes. Por exemplo, uma das orientações que recebemos sobre o que era um grupo de NA, era que havia a leitura de litera-

Não sabíamos desse detalhe e achamos uma boa ideia que os folhetos fossem lidos um a cada reunião, de modo a que os membros se familiarizassem com a literatura nova que saía. Hoje é assim no Brasil, lemos os folhetos, na ordem ou fora dela, mas lemos todos os folhetos (quase todos, tem uns que não dá). Só aqui é assim, no resto do mundo, lêem o IP No. 1 em todas as reuniões. Outra característica só nossa e que também teve origem



**Quadro de avisos em um grupo.**

mas que talvez não seja nenhum mal, são as reuniões de subcomitês. Quando começamos a organizar o serviço em áreas, não sabíamos exatamente como funcionavam os subcomitês. Recebemos os manuais que haviam na época e o manual falava de reuniões administrativas do subcomitê, de oficinas e de dias de aprendizado, mas não mencionava nada sobre a frequência dessas reuniões. Achamos que seria uma boa ideia que as reuniões dos subcomitês fossem semanais, já que quem se interessasse poderia ter uma frequência regular e participar mais no serviço. Hoje isso é lugar comum e funciona em todo o país assim: só aqui no Brasil. Em todo o resto da irmandade os subcomitês se reúnem uma vez por mês para a reunião administrativa e marcam dias de aprendizado ou oficinas, mas estas não têm frequência semanal. Certamente, nosso serviço só ganhou com isso, mas às vezes me pergunto se não poderíamos ser mais flexíveis e nos adaptar a outras maneiras de fazer as coisas quando isso fosse benéfico para o serviço. Com três anos limpo fui morar em São Paulo. Lá, fiquei como coordenador de IP da área. Havia um número de telefone, na verdade era um ramal alugado – na época as linhas telefônicas eram caríssimas, chegavam a ser tão caras quanto um carro ou um apartamento.

Algumas pessoas que tinham linhas telefônicas, alugavam um “ramal”, ou seja, permitiam que você divulgasse o número como sendo seu e, quando elas atendiam, anotavam o recado para aquele número de ramal. Divulgamos esse número em cartazes nos ônibus de São Paulo e todos os dias eu telefonava de um orelhão, que ainda funcionava com o sistema de fichas, para fazer os retornos das ligações que tinham recebido para NA. Em geral eram pedidos de IP. No Rio de Janeiro, ao mesmo tempo, já havia uma linha telefônica quando nosso escritório de distribuição de material, a Associação para Comitês de Serviço (ACS) foi criada. É praticamente o mesmo número que usamos até hoje na região Rio de Janeiro (houve mudanças no prefixo, os números eram de 7 dígitos antes). Antes de terminar, quero ainda compartilhar uma coisa que me traz muita gratidão lembrar. Às vezes, as pessoas perguntam por que os grupos do mundo inteiro decidiram que seria o mundial o único a publicar a literatura, se isso não poderia ser mais flexível. Alguns inclusive perguntam da necessidade de vendermos a literatura e ainda usar esse dinheiro para o serviço, quando o ideal seria que todo o serviço fosse custeado somente com o dinheiro da sacola. Bem, na verdade, a Irmandade decidiu e reforçou essa decisão várias vezes, que enquanto não temos como custear o serviço somente com as contribuições diretas, que utilizamos de eventos e da venda da literatura para isso. Os serviços mundiais utilizam a maior parte dos seus recursos no desenvolvimento da irmandade, para levar a mensagem em países e locais onde NA ainda não existe ou está começando. Foi assim conosco também. No início, não tínhamos dinheiro para comprar a literatura. Eles mandavam folhetos, livros e fichas sem custo para nós. Depois começamos a conseguir pagar pelo frete. Depois pagamos 10%, 20% e assim fomos cada vez mais nos tornando responsáveis por nosso custo com o material. Até chegarmos a pagar tudo, mas pagávamos quando podíamos. Por fim, conseguimos chegar ao ponto de pagar à vista e ainda mandar repasse quando dá. A cada folheto que é vendido, cada ficha, uma parte desses recursos ajuda a desenvolver a Irmandade em locais onde ainda somos pequenos ou estamos começando, mundo afora. Hoje, aqui, somos grandes e continuamos crescendo. O número de reuniões de NA no Brasil corresponde a 10% das reuniões de NA de todo o mundo. Nossa venda de literatura corresponde a 8% da venda de literatura de NA de todo o mundo. Isso graças ao apoio que recebemos e ao serviço dentro dos princípios e com a nossa visão em mente. Hoje, podemos contribuir para que comunidades de NA, em países onde ainda há alguns poucos membros, cresçam e se tornem, um dia, grande o suficiente para que nenhum adicto buscando recuperação precise morrer sem ouvir a nossa mensagem. Daqui a alguns dias vou comemorar 10.000 dias limpo! Desculpem, serão 240.000 horas, é só matemática. Devia ter uma ficha para isso. Sem brincadeira, um dia uma companheira brasileira achou que o tempo entre a ficha de um ano limpa e a de dois anos era muito espaçado e fez uma moção para criar a ficha de 18 meses, de cor púrpura. Foi a primeira moção do Brasil na Conferência de Serviços Mundiais. Os grupos do mundo inteiro mandaram o seu voto e essa moção e foi aprovada por unanimidade. Só que o fabricante não tinha essa cor púrpura e acabou ficando cinza mesmo. Eu nunca recebi a ficha de 18 meses, não existia, isso foi em 1994 ou 95. Mas, acho que vou comemorar mais ainda os 9.999 dias do que os 10.000, não sei. É muita gratidão, muito milagre, e mais será revelado.

*“cada grupo é livre em sua autonomia para fazer o formato que achar mais adequado para levar a mensagem”*



## TRANSIÇÃO DE TA PARA NA....

Meu nome é Maria, eu sou membro de Narcóticos Anônimos, estou limpa há 27 anos, 11 meses e 8 dias, fiquei limpa em Janeiro de 1990, o meu ingresso foi na irmandade de Toxicômanos Anônimos(TA), em meados da década de oitenta. Quando eu ingressei na irmandade de TA tinha conhecimento da existência de alguns grupos, que era o grupo Alvorada, o grupo São Bernardo e o grupo Santo André. Eu não sei quando o grupo Santo André iniciou suas reuniões, mais os grupos Alvorada e São Bernardo já existiam quando ingressei no TA.

Não foi fácil permanecer limpa ao longo de quatro anos e isso aconteceu em 12 de janeiro de 1990 e se estende até os dias atuais. Nesse processo de idas e vindas eu tive mais contato com as reuniões de recuperação do que com as reuniões de serviços. Em meados dos anos 80 não tenho recordação nenhuma de ter sido mencionada a existência de uma irmandade com o nome de Narcóticos Anônimos; essa menção se deu em 89. Existia uma tradução de uma literatura, uma brochura, dentro do grupo Alvorada; me lembro de ter perguntado para um membro da irmandade que já tinha mais tempo e experiência sobre o que vinha a ser aquela literatura, e ele foi evasivo na resposta dele, não quis me dar detalhes. Depois eu vim a saber que ele era uma das pessoas que era visceralmente contra a mudança do grupo Alvorada da irmandade de TA para a irmandade de NA.

Neste mesmo ano, que foi o último ano que eu usei, uma liderança no grupo Alvorada - esse que havia me dado a resposta evasiva sobre aquela literatura que eu tinha encontrado dentro do armário - pediu-me ajuda, solicitando-me que eu o ajudasse a elaborar uma minuta para registrar a irmandade de TA no cartório.

Eu não tinha muita ideia do que ele estava me pedindo, eu não tinha ideia do que isso significava, no entanto eu me dispus a ajudar. Nós pegamos um modelo de uma entidade sem fins lucrativos e ele me deu um estatuto de uma entidade sem fins lucrativos para servir de modelo e pediu para que eu o ajudasse a elaborar o estatuto do TA. Eu fiz esse trabalho para ele a título de colaboração. Eu não entendia exatamente o que ele queria, o que ele pretendia com isso, mas como eu estava voltando de uma recaída

na época, estava disposta a ajudar, a envolver-me e a colaborar com o serviço.

Em janeiro de 1990 já existia então uma conversa, principalmente entre as pessoas que já estavam participando da irmandade e do serviço. Elas pareciam mais esclarecidas e inteiradas no serviço. Falaram comigo a respeito de reuniões do que era chamado de CONSTA - "Comitê Nacional de Serviços para Toxicômanos Anônimos" - ou algo assim, eu sei que a sigla era CONSTA.

Já haviam acontecido algumas reuniões do CONSTA, e eles comentaram comigo que já tinham tido inclusive a presença de membros da irmandade de Narcóticos Anônimos participando desta reunião e oferecendo informações sobre NA, que pareciam pessoas bem envolvidas no serviço. Algumas eram do estado de São Paulo, do grupo Campinas, e do Rio de Janeiro, eu acredito que o maior número de pessoas envolvidas era do Rio de Janeiro. Também sabíamos que membros de NA da Califórnia já haviam feito contato e estes contatos estavam acontecendo.

Aconteceram trocas de experiências e esclarecimentos por parte dos membros de NA para os de TA, isso tudo em uma reunião do CONSTA, e isso gerou controvérsias. O TA era uma irmandade baseada em Doze Passos e Doze Tradições, muitas pessoas eram visceralmente contra a presença de pessoas de outras irmandades em uma reunião de serviço. No entanto, esse era o desejo de alguns servidores daquela estrutura, que representavam a consciência e desejo dos seus grupos, e nessa reunião específica tínhamos membros de Narcóticos Anônimos esclarecendo todas as dúvidas e questionamentos dos membros do TA.

Uma pessoa que participou dessa reunião me contou que estava tendo uma boa impressão da irmandade de Narcóticos Anônimos e começou então a vislumbrar os benefícios de passar a pertencer a uma irmandade, com uma estrutura que já estava estabelecida desde 1953 e que já tinha inclusive publicação de texto básico e estava em crescimento. A irmandade de Toxicômanos Anônimos, pelo menos até janeiro de 1990, não tinha produzido nenhuma literatura advinda de membros da irmandade.

Em 89 eu me lembro de ter visto uma literatura que na capa tinha o emblema de Toxicômanos

Anônimos e o conteúdo dessa literatura era um plágio, não existe outra maneira de descrever. Era um plágio do Texto Básico (risos). Alguns capítulos do Texto Básico tinham sido traduzidos, a palavra "adicto" tinha sido por trocada pela palavra "toxicômano", a palavra "toxicomani", então quando esse livro começou a circular, as perguntas, inclusive que eu mesma comecei a perguntar foram: quem foi que escreveu esse livro? Qual a origem desse livro? Quais foram as pessoas que colaboraram com e escrita desse livro? Então foi explicado que esse livro era a tradução de um outro livro, o Texto Básico de Narcóticos Anônimos. Eu participava assiduamente das reuniões do grupo Alvorada, passei a me envolver prestando serviço, o primeiro encargo que eu tive na estrutura de Toxicômanos Anônimos foi como secretária da área Sul. Eu fui eleita secretária da área Sul com menos de três meses limpa, numa época que a área Sul compreendia os grupos de TA que existiam de São Paulo até o Rio Grande do Sul. Eram aproximadamente 25 grupos reunidos nesta região geográfica que compreendia os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Entre as minhas responsabilidades estava fazer as anotações das reuniões de área, elaborar a ata e enviar uma cópia da ata para todos os grupos que nós tínhamos nessa relação de grupos existentes.

Existiam grupos que nós enviávamos literatura e não recebíamos nenhuma comunicação de volta e existiam outros que mantinham contato. Representantes desses grupos, em função desse contato, participavam da reunião do CONSTA.

Fazer parte dessa estrutura mundial denominada "Narcóticos Anônimos" foi tomando força, e assim como aconteceu comigo, esse processo também parece ter ocorrido simultaneamente dentro do grupos, e isso também tomou força com outros companheiros, essa coisa toda tomou corpo, criou força e interesse. Então houve essa reunião em abril de 1990, e ao que me foi relatado, que a partir dessa reunião não existiria mais nenhuma reunião do CONSTA, foi a última. A liderança do grupo Alvorada

retornou dessa reunião com a com a convicção de que a coisa certa a se fazer era passarmos a pertencer a irmandade de Narcóticos Anônimos. Após essa reunião enviamos o cadastro do grupo Alvorada para o WSO, e mandamos fazer o "circunscrever" da logo do símbolo de NA para imprimir na toalha, numa toalha azul que era a cor do NA "que é a cor do NA", aquele azul da cor do texto básico. E assim foi chegando material, o primeiro material que eu me lembro de ter visto e ter ficado bastante feliz em ter as mãos, foi o texto básico de Narcóticos Anônimos. Então a gente passou a receber tudo vinha do WSO (na época chamava WSO não tinha o NAWs era o WSO) então vinha de lá, a gente comprava literatura de lá e recebia e era distribuída aqui,. Eu me lembro que a gente recebeu uma cópia em inglês de um manual de HI e IP e nós nos reuníamos no grupo São Luiz para fazer uma reunião daquilo que nós chamamos de subcomitê de HI e IP, onde nós liamos o manual de serviço da estruturação desse serviço em inglês e fazíamos ali uma tradução oral na hora e, as pessoas que tinham algum domínio do idioma colaboravam pra gente tentar entender o que que estava escrito, porque não tinha esse material traduzido em português,. Nós tentávamos entender o que era um subcomitê de HI e o que que a gente fazia, isso lendo uma literatura em idioma estrangeiro. Foi quanto então recebemos um rascunho traduzido destes manuais e começamos a dar suporte para manter as os painéis de HI e IP, passamos a atender pedidos dos painéis de IP. A irmandade começou a crescer e o interesse da sociedade passou a existir, eles entravam em contato conosco para fazer entrevista para ser publicada em revista em jornais.

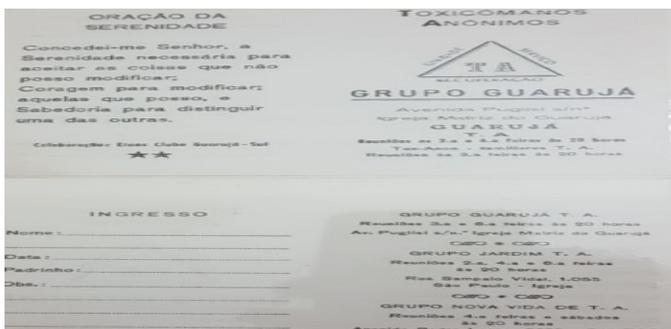
Através do subcomitê de IP nós fizemos um trabalho de publicação das nossas reuniões na mídia escrita, jornais, revistas, assim construíamos Narcóticos Anônimos, e claro com a ajuda de um representante do WSO.

Essa decisão a decisão de deixar de pertencer a irmandade de Toxicômanos Anônimos e passar a pertencer a irmandade de Narcóticos Anônimos foi uma decisão tomada por cada grupo individualmente, com certeza na capital de São Paulo eu posso dizer isso, eu participei, e um dia nós abrimos uma reunião a última reunião com o nome de TA para que na reunião seguinte a placa com o símbolo de NA de Narcóticos Anônimos fosse colocada, “o espírito de ambas as irmandades eram o mesmo”, o nome da irmandade mudou, o movimento do TA fechou o seu ciclo eu não vou dizer que morreu, mas fechou o seu ciclo pra dar então início a um outro ciclo, que passou a ser denominado Narcóticos Anônimos, no entanto o espírito de irmandade e o propósito primordial sempre foi o mesmo tanto na irmandade de TA como é na irmandade de NA. Nosso propósito primordial sempre foi o mesmo, de levar uma mensagem de força, fé, esperança e de recuperação para pessoas com problemas, para quem as drogas

havam se tornado um problema maior, para homens e mulheres, independente de como a gente se denominava.

Eu estou limpa através da prática do programa de 12 passos, presto serviço para esse espírito de irmandade que é o mesmo espírito de irmandade que me recebeu na irmandade denominada TA, e que continuou me recebendo e me apoiando e continua me recebendo e me apoiando hoje na irmandade denominada Narcóticos Anônimos. Nós respeitamos as 12 tradições e fazemos parte dessa estrutura de serviço de Narcóticos Anônimos que é mundial, da mesma maneira nós também respeitávamos as tradições de Toxicômanos Anônimos, e a decisão de deixarmos de ser Toxicômanos Anônimos foi feita em consciência coletiva dos servidores e dos membros frequentadores da irmandade. Muito obrigada por essa oportunidade. Um beijo!

**Maria – São Paulo/SP**



Obrigado pela oportunidade de dividirmos experiências.

Pelo que me recordo em 1989 membros do Quadro Mundial estiveram no Rio para esclarecer ao CONSTA e também se reuniram com alguns membros e Grupos que já se manifestavam como Narcóticos Anônimos. Ficou decidido que faríamos eletiva em 1990 de a Irmandade como um todo nessa mudança. Pelo que me lembro nós tivemos 2 reuniões eletivas. Na primeira votação tivemos um placar das áreas existentes bem apertadas mais como muitos ainda resistiam com a ideia de outra irmandade que não fosse TA entraram com um pedido de votos de grupos isolado que o voto por carta não tinha chegado.

Foi marcada uma segunda reunião, hoje não me lembro, mais foi em algum prédio do exército e aí foi eleita a migração para Narcóticos Anônimos. A partir desta votação nós começamos a receber material do Quadro Mundial como fichas e algum material na língua Portuguesa. Mesmo assim alguns grupos e membros resistiram se apresentando como TA.

Aos poucos fomos se adotando aos moldes da nova literatura que recebíamos. Eu mesmo estive no Rio no Grupo Gata um dos que resistiram à mudança e recolhi 500 livros de Toxicômanos Anônimos e coloquei fogo naquele Barracão de Madeira que estava naquele vídeo.

Aliás, tudo começou em 1987 em Campinas Grupo Luz e em São Paulo o Alvorada, o Grupo Gata do Rio de Janeiro, início das estruturas e organização dos grupos no Brasil. Lógico que existiam

outros grupos com outros nomes funcionando pelo Brasil no Rio Grande do Sul era o DQA (DEPENDENTES Químicos Anônimos) NATA (núcleo de apoio a toxicômanos e alcoólatra) e muitos funcionando aos moldes de alcoólicos anônimos. A maioria destes grupos esteve em 1986 em São João Del Rey para começarem a trocar telefones e se organizaram para 1987 em Campinas foi quando companheiros do Rio chegaram com folhetos em inglês mostrando a literatura de NA, mas nós ignoramos e demos continuidade a nossa estrutura de TA.

Bom desta primeira reunião de Campinas 1987 até 1990 foram várias reuniões do consta até que fomos convencidos por membros do Quadro Mundial que nossa marca não era autorizada e nossa literatura também era Pirata, pois quem tinha autorização para a marca era Narcóticos Anônimos. Muita Dor e Sofrimento e até alguns se afastaram recaíram. Depois que montamos a primeira mesa de NA fui eleito como Delegado e no Espírito Santo entreguei o encargo por não falar em inglês regra básica que foi colocada na época

O companheiro Armando esteve nesta reunião de 1986 e o Grupo Luz recebeu o primeiro encontro de grupos na Brandina que era do PADRE Haroldo que cedeu o espaço. Depois não perdemos mais nenhuma reunião de serviço do consta e na transição para NA e servimos a mesa como Coordenador e todos esses anos caminhamos juntos no serviço.

**Magrão – Campinas/SP**

FOTOS E FATOS DE NA NO BRASIL

**WORLD SERVICE OFFICE, INC.**  
 P.O. Box 9999  
 Van Nuys, CA 91409  
 (818) 780-3951

26 de maio de 1988

Grupo Pilar de N.A.  
 Atenção: Walter  
 R. Domingos Afonso - 433  
 Vila Santa Clara  
 São Paulo 03151  
 BRASIL

Prezado Walter:

Muito obrigado por seu trabalho de revisão das traduções ao português brasileiro. Já começamos a introduzir as recomendações feitas por você e esperamos que o material esteja pronto para publicação muito em breve.

Localizamos a informação enviada pelo seu grupo. Realmente não sei como explicar porque você não recebeu a confirmação daquele registro. De qualquer modo, lhe estou enviando o pacote de informações que normalmente mandamos quando recebemos o registro de grupos.

Como você pediu, quando George esteve recentemente no Brasil, preparamos e estamos enviando anexo sua ficha de 8 anos de sobriedade. Walter, mais uma vez muito obrigado por sua carta. Espero que tenhamos respondido a todos os problemas mencionados. Por favor escreva-nos se é que podemos ser de ajuda no futuro.

A serviço da Irmandade,  
*Robert B. Stone*  
 Robert B. Stone, Diretor Executivo  
 World Service Office

BBS/lr  
 Anexo: Pacote Inicial para Grupos

AGRADECIMENTO PELAS TRADUÇÕES DE LITERATURA PELO WSO

São Paulo, 20 de Janeiro de 1988.

Ao  
**WORLD SERVICE OFFICE, Inc.**  
 P.O. Box 9999  
 Van Nuys, CA 91409

Prezados Companheiros:

Estamos enviando esta, para comunicar que a partir de 02/01/1988, nosso grupo, passou a denominar-se **GRUPO PILAR DE N.A.**, contando assim a carta referente ao assunto em questão.

Com esta decisão, estamos nos integrando a irmandade mundialmente reconhecida de "Narcóticos Anônimos" e, solicitamos a inclusão em seus cadastros, do nosso Grupo, e a nova denominação.

Sem mais para o momento, e aguardando a resposta dos companheiros, sobre o reconhecimento do nosso Grupo despedimo-nos, desejando-lhes, 24 horas de sobriedade.

Fraternamente  
**GRUPO PILAR DE N.A.**  
*Walter*  
 Walter - secretário

PRIMEIRO GRUPO DE NA NO BRASIL

REUNIAO COM N.A. PL. 05  
**REUNIAO CONJUNTA COM NARANON**  
 SABADO 30-05-92 A 15 HORAS

COORDENADOR: ARMANDO  
 SECRETARIA: ALVARO  
 TENDREIRO: VALERIA

INICIAÇÃO DE: COM A ORACAO DA SERENIDADE  
 O QUE É O PROGRAMA DE N.A.

PARTICIPANTES:

1. PABLO SUPERIOR	RONALDO	ROSE
2. DIA REZE	PERRO (NARANON)	PAULO (LEGION)
3. ALEXANDRE	ARMANDO	ALVARO
4. ANTONIO	ALVARO (NA)	LAURE (NARANON)
5. MARIANA (NARANON)	WILZ	CAROLINA
6. LILIAN	VALERIA	ANTONIO R.
7. TEREZA	JUNIOR	EDSON
8. CEZAR (NA)	VALERIA (NARANON)	WALTER (NARANON)
9. MARILYN (NARANON)	ROSALI (NARANON)	PIAN
10. MARILENE (NARANON)	CHACIA	SAMANTHA
	MILZ (NARANON)	VIVIANE (NARANON)

1ª PARTE: INICIAÇÃO COM O TEMA **FAMILIA**  
 DEMORA SOUO TEMPO PARA CANTAR A  
 FOLDA QUE FIZEMOS NA NOSSA FAMILIA

OBS: PASSAMOS AS 16 HORAS DO INTERVALO EM CAFF

2ª PARTE: INICIAMOS NOVAMENTE COM A  
 ORACAO DA SERENIDADE

OBS: TEMA 2: **FAMILIA E TEMAS LIVRE**

REUNIAO EM CONJUNTO COM O NARANON - A SÉTIMA TRADIÇÃO FOI DIVIDIDA.

**DIA 22 / FEVEREIRO / 1997**

INÍCIO ÀS 09:00 hs.  
 TÉRMINO ÀS 17:00 hs.

LOCAL: ESPAÇO DO GRUPO 5ª TRADIÇÃO  
 ENDEREÇO: RUA DO FICO, 100 - IPIRANGA  
 CUSTO: BOA VONTADE

**1º DIA DE UNIDADE NA REGIÃO BRASIL**

**COMPAREÇAM E PRESTIGIEM MAIS UM GRANDE EVENTO. NO FINAL IREMOS TODOS JUNTOS FAZER A ORACÃO DA SERENIDADE NO BRASIL INTEIRO.**

REGISTRO DO PRIMEIRO DIA DA UNIDADE

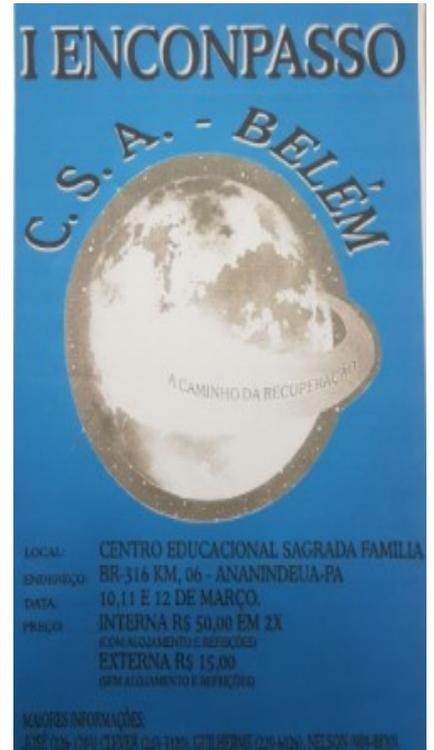
FOTOS E FATOS NO BRASIL



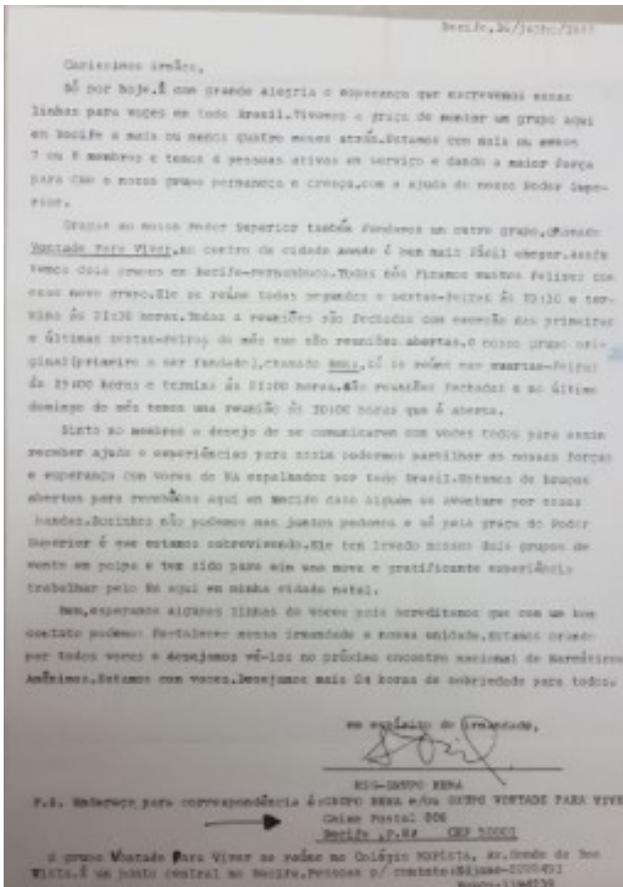
CARTAS DE INFORMAÇÃO—CRIATIVIDADE



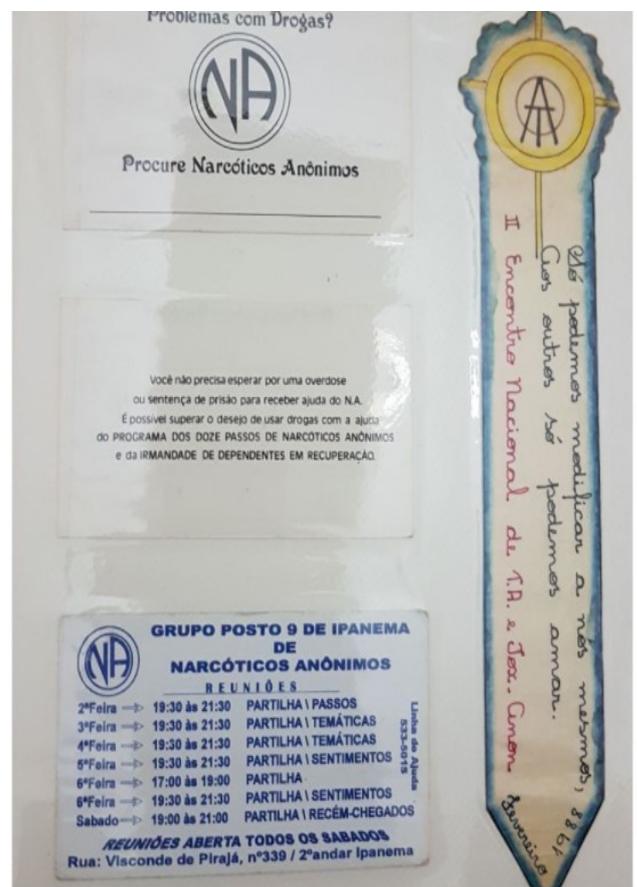
CONVENÇÃO REGIONAL



PRIMEIRO ENCOMPASSO DA ÁREA BELÉM



COMUNICADO DOS DOIS PRIMEIROS GRUPOS EM RECIFE



REGISTROS DE NA E TA

## EI VOCÊ, SABE O QUE É FIPT?

### O que é o Fideicomisso da Propriedade Intelectual da Irmandade (Fellowship IntellectualPropertyTrust- FIPT)?

O FIPT é o documento legal que delinea (em detalhes) o relacionamento entre Narcotics Anonymous World Services, Inc. e a Irmandade como um todo. Basicamente, o NAWS detém, em nome da Irmandade, os direitos de cópia (copyrights) da propriedade da Irmandade (literatura de recuperação, o símbolo do serviço, o símbolo de NA e o logotipo original do grupo). O NAWS presta contas à Irmandade através de delegados eleitos e, em última instância, os grupos de Narcóticos Anônimos.

### Por que o NAWS protege os logotipos e logomarcas?

Isto é feito para que toda propriedade de NA seja mantida como propriedade da Irmandade. Uma das responsabilidades do NAWS, conforme definido no FIPT e direcionado pela Conferência de Serviço Mundial, é proteger a propriedade da Irmandade em nome desta.

### E quanto ao uso do símbolo de NA/símbolo de serviço/logotipo do grupo?

Somente corpos de serviço registrados, grupos registrados e representantes licenciados pelo NAWS possuem direitos legais de utilizar os logotipos e marcas de NA, pois prestam contas aos proprietários desses símbolos – a Irmandade de NA. Isto inclui a Internet, impressos, materiais promocionais, banners, etc. Ver Intellectual Property Bulletin #1.

### Mas como membro, não sou dono dos símbolos? Posso usá-los onde quiser, ou em meu site pessoal da internet?

Não. Se você é membro de NA, você não tem propriedade dos símbolos, nem da literatura de NA. A Irmandade de Narcóticos Anônimos é a proprietária dos símbolos e você é um membro desta Irmandade. Essencialmente, você é proprietário de uma “parte” de NA – você não é dono de NA. Essa parte lhe dá a possibilidade de participar, junto com a Irmandade como um todo, em tomar decisões sobre o uso da propriedade de NA. Membros individuais não prestam contas à Irmandade, mas podem criar um (1) ou dois (2) itens usando um símbolo de NA para uso pessoal.

**Os membros, grupos, áreas ou regiões podem postar literatura de NA, ou trechos de textos da literatura, na Internet, ou enviar literatura através de e-mails/aplicativos de mensagens?** Somente o NAWS publica literatura de recuperação de NA e, por esta razão, nenhuma outra pessoa ou grupo tem permissão de produzir ou postar literatura de NA em lugar algum. Quando a literatura de NA é postada por alguém que não o NAWS, isso coloca os direitos autorais da literatura de NA em risco. Isso inclui páginas da Web e aplicativos que enviam literatura de NA (ou partes dela) através de e-mail regularmente. O NAWS têm postado folhetos informativos (IPs) em seu site oficial, [www.na.org](http://www.na.org), para que os corpos de serviço registrados possam fornecer links de seus sites e não precisem postar a literatura em si nos seus sites

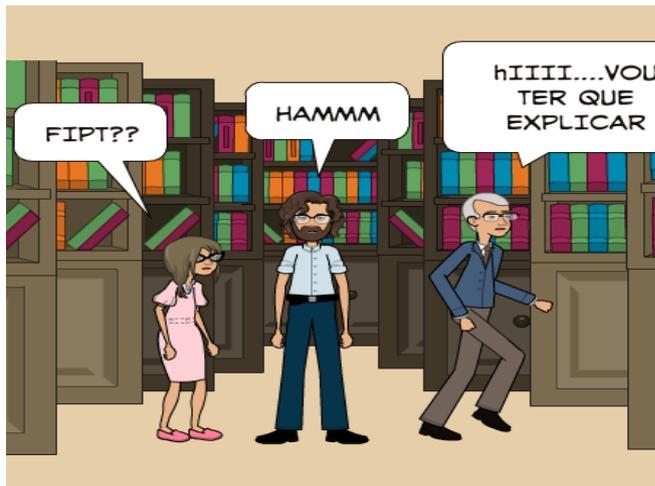
### Se um grupo ou corpo de serviço de NA registrado queira criar mercadoria para seu evento, não precisa obter licença do NAWS?

Todos os grupos e corpos de serviço de NA registrados têm o direito de usar os logotipos de NA sem necessidade de permissão do NAWS, dentro das fronteiras estabelecidas no NA Intellectual Property Bulletin #1. Isso é assim porque eles prestam contas diretamente ao proprietário da marca – a Irmandade de Narcóticos Anônimos. Os grupos têm um relacionamento um pouco diferente com a Irmandade, descrito em detalhes no NA Intellectual Property Bulletin #1.

Os boletins e as explicações na íntegra, podem ser baixadas no seguinte link:

<http://www.na.org/?ID=legal-bulletinsfipt>

Continua...



“Se você é membro de NA, você não tem propriedade dos símbolos, nem da literatura de NA.”



SUBCOMITÊ DE REVISÃO E TRADUÇÃO DE LITERATURA



O símbolo do SRTL é uma coruja

**“Hoje contamos com oito SRTLs regionais e de áreas que funcionam desde o nordeste até o sul do País”**

Sou um adicto muito afortunado, e meu nome é Michael. Afortunado, não só porque conheci NA e consegui escapar das garras da adicção ativa, mas também porque isso aconteceu no final da década de 1980, numa região onde a literatura de NA já era facilmente disponível. No entanto, quando me mudei para o sul do Brasil em 1995, não era bem assim.

Nesta comunidade de NA, havia uma escassez de literatura. Eu queria muito ajudar para solucionar essa situação, mas não era viável, embora eu tentasse, pois o serviço de tradução e revisão estava concentrado no Rio de Janeiro,

depois em São Paulo, e não tive condições de participar. Isso começou a mudar por volta de 1997, quando o então Coordenador

do SRTL (Subcomitê de Revisão e Tradução de Literatura) da Região Brasil veio a Porto Alegre com outros servidores regionais, viu as possibilidades, e iniciamos um “braço” do SRTL regional no sul.

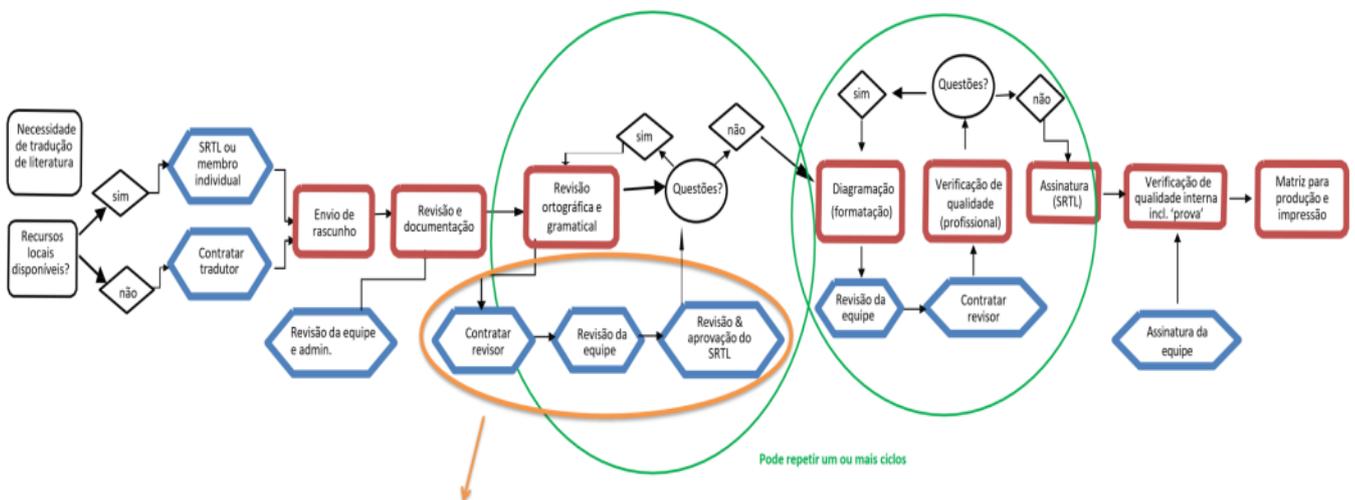
Outra grande mudança foi quando a recém-aberta Região Brasil Sul, que tinha um SRTL, começou a trabalhar em conjunto com membros de NA em diversos locais do Brasil na tradução das histórias pessoais da Sexta Edição do Texto Básico. Tivemos também um fórum *phna* Internet para coletar ideias para a revisão dos primeiros dez capítulos do livro. Logo após a aprovação do livro, começaram a surgir outras novas regiões de NA, com novos SRTLs, e vimos a revisão e publicação de vários IPs (*Infomational pamphlets*) ou folhetos informativos) bem como a da própria Sexta Edição do Texto Básico.

Aproximadamente doze anos atrás, havia somente um SRTL em todo o país, e o serviço de tradução e revisão de literatura estava praticamente parado. Hoje contamos com oito SRTLs regionais e de áreas que funcionam desde o nordeste até o sul do País. O papel do RTL no FZB (Fórum Zonal Brasileiro) é unificar os esforços desses Subcomitês, finalizar o processo de revisão e interagir com o NAWs (Serviços Mundiais) para a publicação de nossa literatura.

Para este adicto, é muito emocionante e gratificante poder participar de todo esse desenvolvimento, do qual muito mais está por vir. Como dizia no final da Quinta Edição do TB, “mais será revelado”.

**Michael—Coordenador do STL**

Mapa do processo de tradução e revisão de literatura



Esta etapa fazemos com servidores capacitados no Brasil.

## RELAÇÕES PÚBLICAS

## INTERESSES ESPECIAIS:

## SITES

- [www.na.org.br](http://www.na.org.br)
- [Www.na.org](http://Www.na.org)

Lista de grupos Para atualização e cadastramento dos grupos no site [na.org.br](http://na.org.br) mande um email a [listadegrupos@na.org.br](mailto:listadegrupos@na.org.br) e complete as informações abaixo:

Informações necessárias para alteração/inclusão:

Região (CSR):

Área (CSA):

Grupo:

Endereço:

Cidade/Estado/CEP

Encargo:

Alterações:

Reuniões/dias e horários: Abertas/Fechadas:

Obs.: eventos Para cadastrar eventos no site mandar email para

[eventos@na.org.br](mailto:eventos@na.org.br), somente eventos de região (CSR) e área (CSA):

Nome do evento: Endereço: Cidade: Estado:  
CEP:

Cartaz de preferência em jpg

EMAIL DO INFO:

[infofzb@na.org.br](mailto:infofzb@na.org.br)



## VOCÊ SABIA QUE....

O Relações Públicas do FZB mantém nosso site "[www.na.org.br](http://www.na.org.br) sempre atualizado junto as diversas regiões do Brasil. Além disso, contamos com uma ferramenta onde qualquer membro pode saber estatisticamente os números atuais de Reuniões, grupos, áreas no Brasil. Para isso basta acessar nosso site e navegar por ele.

## Números gerais

<b>Total de Reuniões:</b>	4332
<b>Total de Grupos:</b>	1597
<b>Total de Regiões - CSR's:</b>	9
<b>Total de Áreas - CSA's:</b>	143
<b>Média de CSA's por CSR:</b>	15
<b>Média de Grupos por CSR:</b>	177
<b>Média de Grupos por CSA:</b>	11
<b>Média de Reuniões por CSA:</b>	30
<b>Média de Reuniões por CSR:</b>	481
<b>Média de Reuniões por Grupo:</b>	2

## SEJA UM VOLUNTÁRIO DOS NOSSOS GRUPOS DE TRABALHO

**O**s grupos de trabalho do Fórum Zonal Brasileiro são construídos com o propósito de dar andamento e continuidade a serviços que requerem maiores prazos e interação entre seus participantes. Qualquer membro de NA que tenha interesse pode juntar-se a nós. Sabemos das dificuldades em agregar servidores, mas também acreditamos na experiência e crescimento coletivo que eles nos trazem. Seja mais um a compor conosco esta equipe espetacular de GT's!

GT DE LONGO ALCANTE - GT DE RELAÇÕES PÚBLICAS

GT DO INFOfzb —GT REVISÃO E TRADUÇÃO DE LITERATURA

FÓRUM NACIONAL DE SERVIÇOS

**Um** fórum totalmente voltado para trocas de experiências, um encontro entre todos os serviços, pessoas do Brasil inteiro dialogando sobre o desenvolvimento da irmandade em suas localidades, o que funciona, o que não funcionou, como fazer diferente! Não perca essa oportunidade em estar conosco em mais uma conferência de serviços, mais vagas são limitadas....VENHA LOGO!!

## IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE SERVIÇO Mantendo o Simples






Temas, Discussões, Workshops

Srtl - H&I - Longo alcance - Eventos - Linha de Ajuda - Rp



Valor do Evento  
**R\$ 150,00**

De 06 a 08 de abril de 2018  
Local - CEFAS - Rua Vasco da Gama, 37  
Jabaquara - Santos/SP

**Informações**

Daniel - (11) 97020.9657  
Édinho - (13) 97409.4862  
Leandro - (13) 97408.4152 (Inscrições)  
Ciro - (12) 98199.5562  
Eduardo - (11) 99806.9638

**EVENTO LIMITADO 180 VAGAS**

CONVENÇÕES REGIONAIS



### II Convenção da Região Brasil Central

**Chapada dos Guimarães/MT**  
[www.crbca.com.br](http://www.crbca.com.br)  
**08 a 11 de novembro de 2018**






**VALORES**  
Inclui hospedagem, café da manhã, almoço e jantar  
Citação até 5 dias de idade não paga

**Pacote Econômico:** a partir de **13x R\$ 46,00** (por pessoa)  
Valor a vista - a partir de **R\$ 590,00** por pessoa

**Hotel da Convenção:** a partir de **13x de R\$ 93,00** (por pessoa)  
Valor a vista - a partir de **R\$ 1.180,00** por pessoa

Valite sempre até para mais informações sobre pacotes, programação e materiais (camisetas e brindes).

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**  
[www.crbca.com.br](http://www.crbca.com.br)

Dudu - (65) 99915-9999  
Vitor - (65) 99971-9296  
Zaca - (67) 99644-4682  
Tarcio (66) 99924-0307

## 1ª Convenção da Região Minas

Uma promessa... muitas dádivas!

18 à 21 de Outubro 2018

**Pacote completo**  
3 diárias (quinta a domingo)  
Quarto duplo: 790,00 (por pessoa)  
Quarto triplo: 740,00 (por pessoa)

**2 diárias (sexta a domingo)**  
Quarto duplo: 610,00 (por pessoa)  
Quarto triplo: 575,00 (por pessoa)






Ouro Preto / MG  
Rodovia dos Inconfidentes, km 88 Bairro: Tripui  
**INFORMAÇÕES (31) 99798-5702**

ENTRE NO SITE: [www.convencaoregiaominas.com.br](http://www.convencaoregiaominas.com.br)






**FZ-BELAS-MULHERES NO SERVIÇO**

Eu sou uma adicta em recuperação, me chamo Penha, limpa há 26 anos 11 meses e 19 dias. Conheci NA em 1990. Naquela época na minha cidade havia apenas um grupo, GRUPO VITÓRIA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS e usávamos “toda” literatura de Toxicômanos Anônimos, (que era apenas um livreto).

Neste grupo, havia apenas 3 reuniões semanais, onde intercalava minha recuperação em outra irmandade de 12 passos. Precisava me manter limpa, pois minha vida não estava mais fazendo sentido. Lembro-me que foi empatia imediata, recebi amor, compreensão e incentivo daqueles poucos membros para viver. Éramos três mulheres, sendo que uma delas servia o grupo como secretária, isso me encheu os olhos para também fazer alguma coisa pela irmandade que estava salvando a minha vida, pois já me sentia uma inútil. Fui ficando limpa um dia de cada vez, 30 dias, 60 dias, 90 dias. Foi quando o segundo milagre aconteceu na minha vida, fui indicada e eleita a secretária suplente do meu grupo, O GRUPO VITÓRIA DE NA.

O serviço é realmente algo espiritual. Com o sentimento de utilidade, comecei a colocar essa responsabilidade na minha vida pessoal. Era casada e mãe de 4 filhos, cuja a responsabilidade na íntegra era precária. Meus filhos e marido agora tinham uma mãe e esposa responsável e amorosa como resultado do serviço e da confiança que a mim depositaram.

Em Janeiro de 1991, servi com mais 4 companheiros na abertura de mais um grupo, sendo este o GRUPO JUCUTUQUARA DE NA, que servi como secretária. Foram anos difíceis, pois nem literatura tínhamos ainda.

O que mais me incentivava era a vinda de alguns companheiros do Rio de Janeiro que nos visitavam. Pude compreender que NA era maior do que tínhamos. Nessa altura já somavam 3 grupos no meu estado. E minha busca pela recuperação e serviço não parava por aí. Comecei a servir como secretária, depois fui indicada e eleita como RSG SUPLENTE do grupo. Nessa altura, começamos ir para o Rio de Janeiro nas reuniões de estudo para a possível fusão de TA e NA. Lembro-me das reuniões “calorosas”, para não dizer que eram verdadeiras guerras. Havia uma resistência muito grande sobre a terminologia, que achavam “bonitinho” o termo ADICTO/ADCÇÃO pois se consideravam TOXICÔMANOS E ALCÓOLATRAS. Foi quando deixamos esse Deus amoroso a influenciar as nossas decisões e passamos a usar toda literatura e terminologia de NARCÓTICOS ANÔNIMOS.

Ainda em 1991, nos filiamos ao CSA-LESTE no Rio de Janeiro, onde todos os meses íamos para as reuniões desse CSA para trocarmos experiências com outros grupos. Percebi cada vez mais a espiritualidade do programa, mesmo com a escassez de literatura, começamos a entender e aplicar o significado do auto-sustento e da unidade como um todo.

Em 1992, como RSG-SUPLENTE, participei da Convenção e Conferência em Mariápolis-SP e de uma reunião com duração de 23 horas para formação da nossa ACS (ASSOCIAÇÃO PARA COMITÊS DE SERVIÇO).

Aqui no Espírito Santo, NA cresceu mais um pouco, com abertura de novos grupos, contando então com 5 grupos, sendo: Grupo Vitória, Grupo Jucutuquara, Grupo Constância, Grupo Prainha de Vila Velha e Grupo Guarapari.

Com esse crescimento, fomos incentivados a formar nosso próprio CSA. Com ajuda e apadrinhamento do CSA LEOPOLDILHA e CSA LESTE, fizemos nosso primeiro IP para a comunidade, sendo essa a comunidade do Grupo Prainha em Vila Velha. Neste mesmo dia formamos o nosso CSA ESPÍRITO SANTO – ES em 21 de ABRIL DE 1993. Após a formação deste CSA, servi a esse Comitê sucessivamente nos encargos que segue: Linha de Ajuda, como Longo Alcance, IP, HI, RSA SUPLENTE, RSA e MCR SUPLENTE.

E meu envolvimento com a Irmandade/Serviços não parou por aí, porque conhecer e compartilhar das dificuldades da nossa Irmandade pelo Brasil era necessário e inevitável para o crescimento da Irmandade.

Servir a região Brasil do OIAPOQUE AO CHU fez-me mais humana. Lembro-me das dificuldades do Norte, Nordeste, e Cento-Oeste. Mesmo assim, os companheiros estavam lá nas reuniões. Andavam de barco, ônibus... e após a consciência coletiva se conscientizar da necessidade da comunidade de NA nessas regiões, passou a dar o apoio financeiro, e mais membros passaram a participar das reuniões regionais. Como resultado disso percebemos um pequeno crescimento de NA nessas regiões. Com o apoio do Serviço Regional de Longo Alcance, continuamos a perceber que NA precisava crescer e se fortalecer nessas duas regiões, pois a escassez de membros ainda era grande. Adictos morriam porque a mensagem não chegava. Já as regiões Sudeste e Sul, o crescimento era visível.

Como sabemos que quem rege nossa Irmandade é um Deus amoroso, hoje o país Brasil se dividiu, e NA cresceu, se fortaleceu e alcançou mais adictos. Esse é nosso propósito: QUE NENHUM ADICTO, EM NENHUM LUGAR DO MUNDO, PRECISE MORRER NAS GARRAS DA ADICÇÃO ATIVA.

Tenho um Deus amoroso e cuidadoso que me presenteia todos os dias com mais companheiras chegando, ficando e servindo a Irmandade.

Ser, Pertencer e Fazer parte desta grandeza, não há nada que me define melhor como: GRATIDÃO EM ESPÍRITO DE IRMANDADE...

**Maria Da Penha N. – VITÓRIA/Espírito Santo**

## UMA ALTERNATIVA A MAIS....SISTEMA DE SERVIÇO NA PRÁTICA.

Olá companheiros e companheiras, sou um adicto muito agradecido a NA por estar limpo e experimentando uma nova maneira de viver. O Projeto Sistema de Serviço (PSS) foi, desde seu início, muito bem-vindo aqui na região Brasil Sul. Na verdade, algumas ideias do PSS já estavam sendo discutidas por aqui antes mesmo de o projeto existir e acredito que em outras partes do mundo também. O PSS foi criado devido às constantes dificuldades vivenciadas pelos nossos servidores: falta de servidores; desânimo; falta de compromisso; comunicação falha ou inexistente; ambiente nervoso ou agressivo nas reuniões de serviço. Lá por 2007, estávamos vivendo um pouco dessas questões no CSA e estávamos à procura de novas ideias e novas práticas que pudessem nos ajudar a melhorar a qualidade de nossos serviços, envolvendo mais membros, tornando o serviço mais atrativo. Uma das primeiras ações que fizemos foi diminuir o número de reuniões do CSA, que eram mensais, passando a fazê-las de 45 em 45 dias e atualmente ocorrem de 60 em 60 dias. Pensamos nessa mudança para que pudéssemos fazer mais dias de aprendizado. Mudar o ciclo das reuniões requer planejamento das atividades que serão feitas durante o termo. Fomos estudar a Ferramenta de Planejamento de Área e adaptamos as idéias a nossa realidade. Na assembleia de encerramento do termo, começamos a fazer o planejamento do próximo termo através de oficinas nas quais os RSG's e qualquer membro podia participar. O material produzido nas oficinas era passado à nova mesa que era responsável em apresentar um projeto de atividades e plano orçamentário na próxima reunião do CSA para ser aprovado pelos RSG's. O planejamento evita muitas dificuldades porque ideias que não foram postas nas oficinas não entram durante o termo, por exemplo, um membro sugerir que o CSA faça um Encompasso depois de o projeto do termo já ter sido aprovado. Realizar um evento assim requer muitos servidores e uma boa quantidade de recursos, iniciá-la durante o termo desequilibraria os projetos já aprovados. O planejamento põe um freio a nossa mente voluntariosa, trazendo equilíbrio e organização ao andamento dos serviços, sendo assim mais atrativa aos membros que visitam as reuniões do CSA. Um CSA organizado e com respeito entre os membros é mais atrativo do que um CSA com muitas brigas e sem prestação de contas confiáveis. O planejamento feito coletivamente dá voz a todos os membros, evitando que um membro mais participativo domine o CSA. Outro aspecto positivo do planejamento é a liberdade que os servidores da área têm para trabalhar, já que a partir do planejamento eles já sabem o que devem fazer, não tendo que a cada passo pedir aprovação aos grupos, evitando assim servi-

dores frustrados por não poderem fazer nada. Ao mesmo tempo em que diminuimos o número de reuniões do CSA, agendamos dias de aprendizado no intervalo das reuniões da área, pois vimos que a única saída para termos mais servidores e mais consciência seria através da formação de servidores. Então fizemos muitas oficinas explicando o organograma de NA, os níveis de serviço, o fluxo financeiro, as funções de cada estrutura e assim, mais membros entendiam como NA funcionava e quais recursos precisava para funcionar. Atualmente, esses dias de aprendizado se transformaram em Fórum de Apoio aos Grupos (FAG) e acontecem uma vez em cada grupo durante o termo, pois a formação de servidores deve ser contínua já que a rotatividade de membros e novos membros é grande em NA. Em relação às finanças incentivamos cada grupo a fazer seu plano orçamentário, incluindo suas despesas mais o repasse ao CSA. Isso trouxe foco aos grupos, pois sabiam a que valor tinham que chegar ao fim do período. Para o fluxo financeiro funcionar é fundamental que os grupos saibam quanto custam os serviços do CSA e possam se preparar para repassar. O resultado dessas práticas é a rotatividade no serviço da área, a cada eletiva temos novos servidores; as reuniões tem um ambiente agradável e inclusivo, os RSG's entendem sua função e estão informados; a qualidade e quantidade de serviços aumenta a cada ano; a situação financeira é estável e há recursos disponíveis; o evento anual é mantido com sucesso. Enfim, podemos dizer que as novas ideias trazidas pelo PSS e os princípios espirituais como simplicidade, anonimato e amor são muito úteis e a mensagem de NA tem chegado cada vez mais longe, de forma mais clara a sociedade em geral.

**Cristiano D – Nova Hartz RS**



*QUE TAL ESCREVER UM TEXTO SOBRE A CHARGE AO LADO? DEIXE-NOS SABER DAS MAIS DIVERSAS HISTÓRIAS DE COMO PESCAR UM SERVIDOR DE NA QUANDO O SERVIÇO ESTÁ NO SUFOCO, O QUE ATRAI ESSSE SERVIDOR E COMO DEVEMOS FAZER! PARTICIPE DESTA HISTÓRIA CONNOSCO, USE SUA CRIATIVIDADE, DÊ ASAS A SUA IMAGINAÇÃO, USE TODA SUA VERSATILIDADE E NOS DIGA QUAL O SEGREDO, ENVIE-NOS UM EMAIL.*

ESTAREMOS NA WEB NO  
PRÓXIMO INFO....AGUARDE.

## Organização

Grupo de Trabalho do Fórum Zonal Brasileiro — Todo nosso agradecimento aos colaboradores desta revista e aqueles que nos enviaram suas experiências.



### APENAS UM MOMENTO A MAIS...

Sabemos dos esforços feitos para chegarmos até aqui, sabemos das vidas poupadas com estes esforços. Somos servidores, e como servidores sabemos quantas vezes vocês se ausentaram das suas residências, deixaram suas famílias, seus amigos para servirem essa irmandade, sabemos que muitas vezes em seu pouco tempo livre dedicaram seu tempo a levar essa mensagem. Imaginamos uma época onde nem todos tinham acesso nem sequer ao telefone, as literaturas eram pouquíssimas, dois ou três IP's traduzidos, capítulos do texto básico de Narcóticos Anônimos traduzidos aleatoriamente por membros que acreditaram naquela mensagem e sabiam que ela poderia salvar muitas e muitas vidas, e sem as facilidades que temos hoje disponíveis a todos nós. Sabemos que cada um desses companheiros, em suas devidas áreas, ajudaram e muitos ainda ajudam a desenvolver a irmandade de Narcóticos Anônimos no Brasil. Sabemos que ainda temos muito trabalho por fazer, nossos líderes ainda podem não ter chegado entre nós. Temos certeza que muitos passam horas em seus carros ou ônibus, acompanhados de um ou mais companheiros para fortalecer um grupo no interior, ou um grupo distante dos demais. Sabemos que muitos de nós passam dias em barcos, apenas para levar a literatura para estes grupos remotos. Trocamos informações com outras áreas para que possamos melhorar a comunicação e serviço na nossa área. Planejamos, executamos e tentamos dar o nosso melhor, sim nós também sabemos dos desentendimentos e tropeços nestes caminhos. Nossos mais antigos companheiros levavam meses para se reencontrarem em reuniões de serviços, e esse momento era único, era o momento onde o futuro da irmandade no Brasil se tornava viável,

onde as várias e várias experiências da recuperação e serviço se encontravam, e traçavam-se os caminhos de Narcóticos Anônimos no Brasil. Então como agradecer ao que sabemos não ser mais que obrigação destes companheiros?! Como olhar nos olhos deles e dizer como somos gratos?! Não tem como não olharmos para nossas vidas nesse momento e não nos darmos conta dos Pais, Mães, filhxs, irmxos e membros produtivos da sociedade que nos tornamos. A nós só nos resta o nosso muito obrigado! Obrigada por terem aberto mão de tantas coisas e se dedicarem à NA, acreditando que outrxs poderiam chegar, e nós chegamos, sabemos que muitos se perderam ajudando a construir nossas histórias e experiências. Sabemos que os caminhos de NA são escritos das mais diversas formas possíveis, tentamos com todas as dificuldades, que são outras nestes tempos, levar essa mensagem, por acreditar que existem muitos de nós ainda usando drogas e que não sabem que existe Narcóticos Anônimos. Deixamos aqui toda nossa gratidão a cada um de vocês, por cada membro, por cada reunião a mais, por cada grupo a mais, por cada CSA a mais, por cada Região a mais, por nos ajudarem a ser a terceira maior comunidade de Narcóticos Anônimos no Mundo, por ser o único País que traduz a literatura para seu próprio idioma! Só nos resta a gratidão e o nosso MUITO OBRIGADX a todos vocês servidores e membros que construíram e constroem nossa história.

Em homenagem aos queridos companheiros.....

**Armando Tofanelo (In memoriam)**

**Zé Pedro (In memoriam)**

